

**OPTIMIZE EUROPA VALOR**  
**FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL**



**RELATÓRIO E CONTAS**

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

**2018**



**OPTIMIZE**

Investment Partners

# Índice

---

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 1   | Relatório de Gestão .....   | 3  |
| 1.1 | Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2018 .....                   | 4  |
| 1.2 | Características principais do Fundo.....  | 9  |
| 1.3 | Evolução do fundo .....   | 10 |
| 2   | Balanço e Demonstrações Financeiras .....   | 14 |
| 2.1 | Balanço em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 .....                         | 15 |
| 2.2 | Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2018 e 2017 .....                       | 16 |
| 2.3 | Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017..... | 17 |
| 3   | Divulgações .....   | 18 |
| 3.1 | Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....                                  | 19 |
| 4   | Certificação das Contas.....  | 26 |

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2018

## MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2018

### REGRESSO DA VOLATILIDADE AOS MERCADOS FINANCEIROS

Não obstante os dados macroeconómicos e empresariais confirmarem a robustez da economia global, refletidos pelo crescimento do PIB, dados do emprego e pelos excelentes resultados empresariais a ultrapassarem as já elevadas expectativas e pacificação das relações entre a administração americana e norte-coreana, entraram novos focos de tensão geopolítica entre os EUA e os seus principais parceiros comerciais, nomeadamente México, Canadá, China e União Europeia com a imposição de tarifas alfandegárias e sucessivas respostas de retaliação.

Nos EUA, perante o forte crescimento da economia, dados de inflação apresentarem os níveis pretendidos e os dados laborais a patentear valores de pleno emprego (3.8% de taxa de desemprego, representa valores mínimos dos últimos 50 anos), a FED subiu por 2 vezes a sua taxa diretora ao longo do primeiro semestre e deverá subir mais 2 vezes ao longo do 2º semestre de 2018.

Na Europa, o BCE já anunciou que vai prolongar o seu programa de compras mensais terminando o *quantitative easing* em dezembro de 2018, no entanto, a partir de setembro de 2018, o programa atual de 30 mil milhões de compras mensais vai ser reduzido para 15 mil milhões. Itália também agitou os mercados pela dificuldade na formação do governo por parte da coligação dos partidos eurocéticos do Movimento 5 Estrelas e Liga do Norte e mais ainda por terem sugerido internamente, propor ao Banco Central Europeu um perdão de dívida de €250 mil milhões. No entanto, o cenário mais extremista não está em cima da mesa ao defenderem a sua permanência na moeda única.

### CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

|                | 2014   | 2015   | 2016   | 2017   | 2018   |
|----------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Mundo          | +3.6 % | +3.5 % | +3.2 % | +3.8 % | +3.9 % |
| Zona Euro      | +1.3 % | +2.1 % | +1.8 % | +2.3 % | +2.4 % |
| Alemanha       | +1.9 % | +1.5 % | +1.9 % | +2.5 % | +2.5 % |
| França         | +0.9 % | +1.1 % | +1.2 % | +1.8 % | +2.1 % |
| Itália         | +0.1 % | +1.0 % | +0.9 % | +1.5 % | +1.5 % |
| Espanha        | +1.4 % | +3.4 % | +3.3 % | +3.1 % | +2.8 % |
| Portugal       | +0.9 % | +1.8 % | +1.6 % | +2.7 % | +2.4 % |
| Estados Unidos | +2.6 % | +2.9 % | +1.5 % | +2.3 % | +2.9 % |
| Canada         | +2.9 % | +1.0 % | +1.4 % | +3.0 % | +2.1 % |
| Japão          | +0.4 % | 1.4 %  | +0.9 % | +1.7 % | +1.2 % |
| Reino-Unido    | +3.1 % | +2.3 % | +1.9 % | +1.8 % | +1.6 % |
| China          | +7.3 % | +6.9 % | +6.7 % | +6.9 % | +6.6 % |
| India          | +7.4 % | +8.2%  | +7.1 % | +6.7 % | +7.4 % |
| Brasil         | +0.5 % | -3.5 % | -3.5 % | +1.0 % | +2.3 % |
| Rússia         | +0.7 % | -2.5 % | -0.2 % | +1.5 % | +1.7 % |

Fonte: FMI

Os mercados emergentes corrigiram parte dos bons desempenhos do ano passado pressionados pela forte apreciação do dólar face às suas moedas, no entanto, principalmente na Ásia, apresentam-se com excelentes dados fundamentais, nomeadamente relacionados com o crescimento económico, consumo doméstico e demográficos. Adicionalmente, o seu posicionamento na revolução tecnológica tem vindo aproximar-se dos países desenvolvidos permitindo alavancar o potencial de crescimento dos países emergentes.

## AÇÕES: POLÍTICAS PROTECIONISTAS A ATORMENTAR

Em jeito de rescaldo de um dos semestres mais turbulentos dos últimos anos, verificamos que a temática geopolítica tem monopolizado as preocupações dos investidores sobrepondo-se aos excelentes dados fundamentais que patenteiam a economia global. A tónica dominante centrou-se nos receios de uma eventual guerra comercial, perante sucessivas tarifas alfandegárias impostas pela administração Trump aos seus principais parceiros comerciais e respetivas ameaças de retaliação. Em suma, a incerteza quanto aos impactos de uma eventual guerra comercial, acabou por ofuscar os números apresentados pelos vários indicadores económicos e empresariais.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o semestre a perder 3.1%, países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha valorizaram 0.2% e -4.7%, respetivamente. Desempenhos bem diferenciados justificados pela diferenciação no peso dos vários setores no tecido empresarial dos 2 países. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram -4.2%, -1% e 2.6%, respetivamente. Sectorialmente, o destaque pela positiva vai para o setor tecnológico e petrolífero, pela negativa o setor financeiro, automóvel e telecomunicações. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas seguiram a mesma tendência diferenciadora. Por um lado, o Nasdaq valorizou 8.8% e o S&P500 subiu 1.7%, por outro lado, o Dow Jones deslizou 1.8%. Sectorialmente, destaque pela positiva para o setor tecnológico e consumo discricionário. Negativamente para o setor de telecomunicações.

### PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2018 (MOEDA LOCAL / EURO)

|                |              | Moeda Local | Euro    |
|----------------|--------------|-------------|---------|
| Brasil         | BOVESPA      | -4,8 %      | -16,8 % |
| Rússia         | MICEX        | +8,8 %      | +2,6 %  |
| Estados Unidos | S&P 500      | +1,7 %      | +4,4 %  |
| Austrália      | ASX 200      | +2,1 %      | -0,5 %  |
| Japão          | NIKKEI 25    | -2,0%       | +2,4 %  |
| China          | HANG SENG    | -3,2 %      | -1,1 %  |
| Reino-Unido    | FTSE         | -0,7 %      | -0,3 %  |
| França         | CAC 40       | +0,2 %      | +0,2 %  |
| Alemanha       | DAX          | -4,7 %      | -4,7 %  |
| Zona Euro      | EUROSTOXX 50 | -3,1 %      | -3,1 %  |
| Espanha        | IBEX 35      | +4,2 %      | +4,2 %  |
| Portugal       | PSI 20       | +2,6 %      | +2,6 %  |
| Itália         | MIB          | -1,0 %      | -1,0 %  |

Dados Reuters 2018, moeda local / Euros

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 2%, no entanto compensada pela apreciação do Yen face ao Euro de 4.5%.

No Reino Unido, o FTSE 100 deslizou ligeiramente, terminando o semestre com um desempenho de -0.7%, a Libra anulou parcialmente este desempenho negativo ao apreciar 0.4% face ao euro.

Os países emergentes, muito pressionados pela depreciação das suas moedas face ao dólar registaram desempenhos negativos, com o Índice MSCI Emerging Markets a deslizar 7.7% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao descer 11,3%.

## OBRIGAÇÕES: FED A TODO O GÁS, BCE ADIA PARA 2019

Ao longo do primeiro semestre, a FED deu continuidade ao ciclo de subidas de taxas de juro iniciadas no ano passado com 2 subidas, sendo esperado que implemente mais 2 vezes até ao final do ano. Na zona euro, o processo de normalização está bem mais atrasado, o atual programa de Quantitative Easing de compras mensais 30 mil milhões que vigora até Setembro de 2018, foi prolongado para Dezembro de 2018 mas o volume de compras mensais vai ser reduzido a partir de Setembro para 15 mil milhões. O processo de subida da taxa de juro na zona-euro deverá acontecer apenas a partir do verão do próximo ano. Este atraso na reversão das políticas acomodáticas permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro, exceção para Itália que viu o seu prémio de risco agravar-se devido à instabilidade política na formação do governo pela coligação partidária eurocética. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para 0,3% e 0,7%. Nos Estados Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo o crescimento económico finalizando o semestre nos 2,9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o semestre em 1,3%, num período em que negoceiam a saída da União Europeia.

### YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

|                | 29 de Dezembro de 2017 | 29 de Junho de 2018 |
|----------------|------------------------|---------------------|
| Estados Unidos | 2,4 %                  | 2,9 %               |
| Alemanha       | 0,4 %                  | 0,3 %               |
| França         | 0,8 %                  | 0,7 %               |
| Itália         | 2,0 %                  | 2,7 %               |
| Espanha        | 1,6 %                  | 1,3 %               |
| Portugal       | 1,9 %                  | 1,8 %               |
| Grécia         | 4,1 %                  | 4,0 %               |
| Reino Unido    | 1,2 %                  | 1,3 %               |
| Suíça          | -0,1 %                 | -0,1 %              |

Dados Reuters 2018

## **MATÉRIAS-PRIMAS: PETRÓLEO A PUXAR PELAS MATÉRIAS-PRIMAS**

Recorrendo apenas à performance do Índice S&P GS Commodity Index, ficamos com a ideia que a generalidade das matérias-primas registaram um semestre positivo por este ter valorizado 10.2%. Acontece, que o petróleo ao registar uma subida de 22,7% e representar um peso aproximado de 46% no índice, compensou o desempenho negativo das restantes matérias-primas. Assim, em sentido inverso, registamos o comportamento do Ouro e da Prata ao deslizarem 4,2% e 5,6% respetivamente. O cobre e o alumínio seguiram a mesma tendência negativa ao caírem 10% e 13%. Nas matérias-primas agrícolas, destaque para a Soja ao cair 10,4%.

## **DIVISAS: DÓLAR FORTE FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS**

No que diz respeito às divisas, o dólar ganhou força face aos principais pares cambiais, principalmente sobre as moedas dos países emergentes. Perante as subidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 2,7% face ao euro. A libra apreciou uns ligeiros 0,4% num contexto de incerteza quanto ao seu futuro após a saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (0,9% e 4,5% respetivamente).

## DESEMPENHO DO FUNDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

No primeiro semestre de 2018, o fundo Optimize Europa Valor evoluiu em terreno negativo, e fechou o período com um valor da unidade de participação de 1338,3484€, no último dia útil de Junho, em recuo de -4,9% face ao seu valor de fecho de 2017, com uma volatilidade ao longo de primeiro semestre de 2018 de 8,9% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Europa Valor, em 31 de Dezembro de 2010, em que a unidade de participação valia 1000,000€, até 30 de Junho de 2018 a performance anualizada foi de 4,0%.

## 1.2 Características principais do Fundo

---

|                              |    |  |
|------------------------------|----|--|
| Entidade Gestora             |    | Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.<br>Avenida Fontes Pereira de Melo nº21 4º<br>1050-116 Lisboa<br>Capital social de 450.771,71 €<br>Contribuinte nº508 181 321  |
| Início de Atividade do fundo |    | 31 de Dezembro de 2010   |
| Política de Rendimentos      | de | Não distribui rendimentos  |
| Comissão de Gestão           |    | 1,80 %   |
| Comissão de Depositário      | de | 0,125 % *  |
| Entidade Depositária         |    | Caixa Geral de Depósitos, SA *   |
| Objetivo do fundo            |    | O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de ativos, nos mercados Europeus.  |
| Política investimento        | de | O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em ações ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de ativos sem limites inferiores ou superiores. |

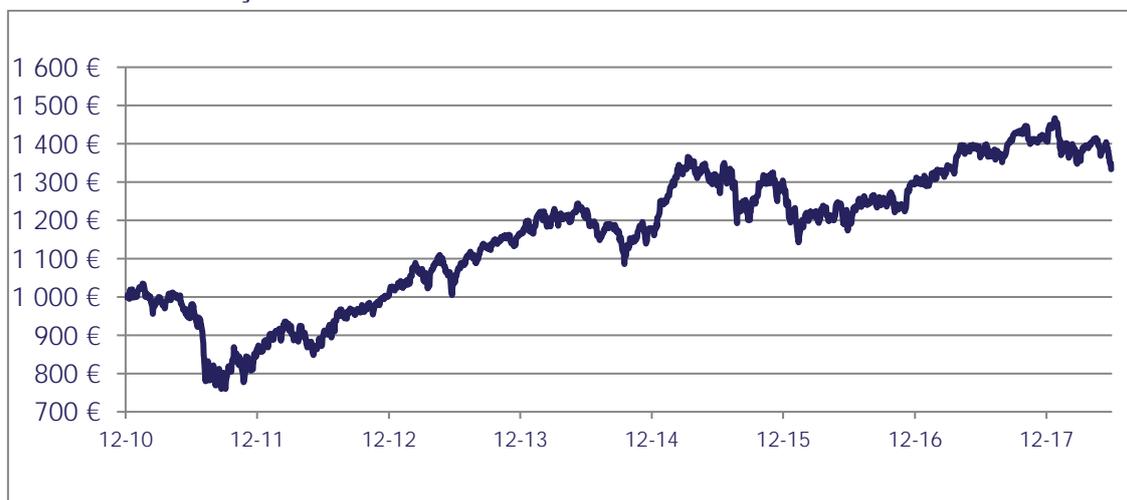
\* Os dados apresentados vigoram desde 1 de fevereiro de 2018. Até 31 de janeiro de 2018 o Banco Depositário do Fundo era o Banco Invest SA, cuja remuneração anual ascendia a 0.2%.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO COMPARATIVA

O fundo tem como parâmetro de referência a Taxa Euribor a 12 meses acrescida de 400 pontos base.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

#### PERFORMANCES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

| Performance      | Fundo  | Índice Referência |
|------------------|--------|-------------------|
| 1º semestre 2018 | -4,9%  | 1,9%              |
| 2017             | 8,7%   | 3,9%              |
| 2016             | 0,0%   | 4,0%              |
| 2015             | 9,9%   | 4,4%              |
| 2014             | 1,0%   | 5,5%              |
| 2013             | 16,3%  | 4,6%              |
| 2012             | 16,3%  | 5,2%              |
| 2011             | -13,8% | 5,9%              |

#### VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

| Volatilidade     | Fundo | Índice Referência |
|------------------|-------|-------------------|
| 1º semestre 2018 | 8,9%  | 0,0%              |
| 2017             | 8,8%  | 0,0%              |
| 2016             | 11,1% | 0,0%              |
| 2015             | 12,2% | 0,0%              |
| 2014             | 13,1% | 0,0%              |
| 2013             | 10,2% | 0,0%              |
| 2012             | 11,2% | 0,0%              |
| 2011             | 19,7% | 0,0%              |

## NÍVEIS DE RISCO COMPARADOS DESDE INÍCIO DO FUNDO

| Nível de Risco   | Fundo | Índice Referência |
|------------------|-------|-------------------|
| 1º semestre 2018 | 4     | 1                 |
| 2017             | 4     | 1                 |
| 2016             | 5     | 1                 |
| 2015             | 5     | 1                 |
| 2014             | 5     | 1                 |
| 2013             | 5     | 1                 |
| 2012             | 5     | 1                 |
| 2011             | 6     | 1                 |

## ALOCAÇÃO DE ATIVOS

### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2018

| Repartição por Classe de Ativos |       |
|---------------------------------|-------|
| Acções                          | 69,4% |
| Obrigações do Estado            | 13,3% |
| Obrigações de Empresas          | 3,1%  |
| Futuros                         | 0,0%  |
| Tesouraria                      | 14,3% |

### REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2018

| Repartição Geográfica |       |
|-----------------------|-------|
| França                | 27,8% |
| Alemanha              | 21,6% |
| Portugal              | 24,9% |
| Espanha               | 5,7%  |
| Suiça                 | 4,1%  |
| Europa Leste          | 3,4%  |
| Polónia               | 2,7%  |
| Holanda               | 2,0%  |
| Noruega               | 1,6%  |
| Irlanda               | 1,5%  |
| Outros                | 4,96% |

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2018

| Principais Posições  | Valor          | %     |
|----------------------|----------------|-------|
| OT PGB 4.125% 4/2027 | 1 212 722,05 € | 10,6% |
| Amundi ETF EasterEur | 386 642,50 €   | 3,4%  |
| SAP                  | 350 283,00 €   | 3,1%  |
| Wirecard             | 344 875,00 €   | 3,0%  |
| Deutsche Lufthansa   | 326 510,00 €   | 2,8%  |
| Obrig Poland 07/2027 | 310 343,64 €   | 2,7%  |
| Credit Agricole      | 280 157,50 €   | 2,4%  |
| BNP Paribas          | 272 332,80 €   | 2,4%  |
| Michelin             | 260 750,00 €   | 2,3%  |
| Siemens              | 244 555,20 €   | 2,1%  |
| Vinci                | 234 726,00 €   | 2,0%  |
| Valeo                | 234 100,00 €   | 2,0%  |
| Nestle               | 232 647,59 €   | 2,0%  |
| Renault              | 225 773,00 €   | 2,0%  |

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

| Ano              | VLG             | UP em circulação | Valor UP     |
|------------------|-----------------|------------------|--------------|
| 1º semestre 2018 | 11 475 153,70 € | 8 574,11577      | 1 338,3484 € |
| 2017             | 11 814 012,06 € | 8 393,56368      | 1 407,5085 € |
| 2016             | 9 703 612,76 €  | 7 493,08547      | 1 295,0090 € |
| 2015             | 9 385 539,35 €  | 7 248,39751      | 1 294,8434 € |
| 2014             | 7 365 761,43 €  | 6 253,28540      | 1 177,9026 € |
| 2013             | 4 366 316,22 €  | 3 741,91439      | 1 116,8669 € |

Valores em 31 de Dezembro ou 30 de Junho (ou em último dia útil de Dezembro ou de Junho)

## HISTÓRICO DE CUSTOS

|  | 2018                 | 2017                   | 2016                  |
|--|----------------------|------------------------|-----------------------|
| Comissão de Gestão                       | 106 928,98 €         | 93 136,61 €            | 80 714,01 €           |
| Comissão de depósito                     | 8 198,57 €           | 10 348,59 €            | 8 968,24 €            |
| Custos de Transação                      | 3 081,84 €           | 7 636,58 €             | 8 996,83 €            |
| Comissões suportadas pelos participantes | - €                  | - €                    | - €                   |
| Comissões de Subscrição                  | - €                  | - €                    | - €                   |
| Comissões de Resgate                     | - €                  | - €                    | - €                   |
| Proveitos                                | 697 936,42           | 1 352 832,03 €         | 1 519 944,86 €        |
| Custos                                   | 1 293 510,69         | 815 468,70 €           | 2 175 529,28 €        |
| <b>Valor Líquido Global</b>              | <b>11 474 688,04</b> | <b>10 933 131,26 €</b> | <b>8 940 615,17 €</b> |

Dados a 30 de Junho de 2018, 2017 e 2016

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERIODO

Em 1 de fevereiro de 2018, o banco depositário do Fundo deixou de ser o Banco Invest SA e passou a ser a Caixa Geral de Depósitos, conforme decisão do Conselho de Administração da Sociedade Gestora. Salienta-se que tal alteração foi aprovada pela CMVM e que todos os participantes do Fundo foram informados, com base no modelo de comunicação validado pela CMVM. Os prospectos e IFI foram atualizados em conformidade.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 28 de Agosto de 2018

## 2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

| EUR        |   |      |                      |                     |                   |                      | EUR                  |                 |  |      |                      |                      |  |
|------------|---|------|----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|----------------------|-----------------|--|------|----------------------|----------------------|--|
| 2018       |   |      |                      |                     |                   |                      | 2017                 |                 |  |      |                      |                      |  |
| Código     | ATIVO   | Nota | Ativo Bruto          | +                   | -                 | Ativo líquido        | Ativo líquido        | Código          | CAPITAL E PASSIVO                                | Nota | 2018                 | 2017                 |  |
|            | <b>Outros ativos</b>  |      |                      |                     |                   |                      |                      |                 | <b>Capital do OIC</b>                            |      |                      |                      |  |
| 32         | Ativos fixos tangíveis das SIM                                |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 61              | Unidades de Participação                         | 1    | 8 574 115,77         | 8 393 563,68         |  |
| 33         | Ativos intangíveis das SIM                                    |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 62              | Variações Patrimoniais                           | 1    | 1 649 860,42         | 1 573 138,64         |  |
|            | Total de outros ativos das SIM                                |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 64              | Resultados Transitados                           | 1    | 1 846 286,12         | 957 726,01           |  |
|            | <b>Carteira de títulos</b>                                    |      |                      |                     |                   |                      |                      | 65              | Resultados Distribuidos                          |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
| 21         | Obrigações  | 3    | 1 807 267,10         | 85 870,00           | 38 946,61         | 1 854 190,49         | 2 306 556,42         | 67              | Dividendos antecipados das SIM                   |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
| 22         | Ações   | 3    | 6 930 538,41         | 964 357,45          | 322 275,62        | 7 572 620,24         | 7 589 483,68         |                 |  |      |                      |                      |  |
| 23         | Outros títulos de capital                                     |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 66              | Resultado líquido do exercício                   | 1    | -595 574,27          | 888 560,11           |  |
| 2411       | OICVM de obrigações   |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 |                 | Total do capital do OIC                          |      | <b>11 474 688,04</b> | <b>11 812 988,44</b> |  |
| 2412       | OICVM de ações  | 3    | 323 107,43           | 63 535,07           | 0,00              | 386 642,50           | 904 510,00           |                 |  |      |                      |                      |  |
| 2414       | OICVM de tesouraria   |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 48              | <b>Provisões acumuladas</b>                      |      |                      |                      |  |
| 2413       | Outros OICVM  |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 481             | Provisões para encargos                          |      | 15 983,41            | 29 584,74            |  |
| 25         | Direitos  |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 |                 | Total de provisões acumuladas                    |      | 15 983,41            | 29 584,74            |  |
| 26         | Outros instrumentos de dívida                                 |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 |                 |  |      |                      |                      |  |
|            | Total da carteira de títulos                                  |      | 9 060 912,94         | 1 113 762,52        | 361 222,23        | 9 813 453,23         | 10 800 550,10        |                 | <b>Terceiros</b>                                 |      |                      |                      |  |
|            | <b>Outros ativos</b>  |      |                      |                     |                   |                      |                      | 422             | Rendimentos a pagar aos participantes            |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
| 31         | Outros ativos   |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 423             | Comissões a pagar                                | 10   | 21 528,06            | 22 849,54            |  |
|            | Total de outros ativos  |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 424+...+429-421 | Outras contas de credores                        | 10   | 0,00                 | 6 000,00             |  |
|            | <b>Terceiros</b>  |      |                      |                     |                   |                      |                      | 43              | Empréstimos obtidos                              |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
| 41+519-559 | Contas de devedores   | 10   | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 5 000,00             | 44              | Pessoal  |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
|            | Total dos valores a receber                                   |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 5 000,00             | 46              | Acionistas                                       |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
|            | <b>Disponibilidades</b>                                       |      |                      |                     |                   |                      |                      |                 | Total dos valores a pagar                        |      | 21 528,06            | 28 849,54            |  |
| 11         | Caixa   |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 |                 | <b>Acréscimos e diferimentos</b>                 |      |                      |                      |  |
| 12         | Depósitos à ordem   | 3    | 1 676 346,92         | 0,00                | 0,00              | 1 676 346,92         | 1 013 586,59         | 55              | Acréscimos de custos                             |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
| 13         | Depósitos a prazo e com pré-aviso                             |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 56              | Receitas com proveito diferido                   |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
| 14         | Certificados de depósito                                      |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 58              | Outros acréscimos e diferimentos                 |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
| 18         | Outros meios monetários                                       |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 | 59              | Contas transitórias passivas                     |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
|            | Total das disponibilidades                                    |      | 1 676 346,92         | 0,00                | 0,00              | 1 676 346,92         | 1 013 586,59         |                 | Total de acréscimos e diferimentos passivos      |      | 0,00                 | 0,00                 |  |
|            | <b>Acréscimos e diferimentos</b>                              |      |                      |                     |                   |                      |                      |                 |  |      |                      |                      |  |
| 51         | Acréscimos de proveitos                                       | 10   | 22 399,37            | 0,00                | 0,00              | 22 399,37            | 30 836,04            |                 |  |      |                      |                      |  |
| 52         | Despesas com custo diferido                                   | 10   | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 21 450,00            |                 |  |      |                      |                      |  |
| 58         | Outros acréscimos e diferimentos                              |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 |                 |  |      |                      |                      |  |
| 59         | Contas transitórias ativas                                    |      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 | 0,00                 |                 |  |      |                      |                      |  |
|            | Total de acréscimos e diferimentos ativos                     |      | 22 399,37            | 0,00                | 0,00              | 22 399,37            | 52 286,04            |                 |  |      |                      |                      |  |
|            | <b>Total do Ativo</b>   |      | <b>10 759 659,23</b> | <b>1 113 762,52</b> | <b>361 222,23</b> | <b>11 512 199,52</b> | <b>11 871 422,73</b> |                 | <b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>      |      | <b>11 512 199,52</b> | <b>11 871 422,73</b> |  |
|            | <b>Número total de unidades de participação em circulação</b> |      | <b>8 574,12</b>      |                     |                   |                      | <b>8 393,56</b>      |                 | <b>Valor unitário da unidade de participação</b> |      | <b>1338,2940</b>     | <b>1407,3865</b>     |  |

## 2.2 Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2018 e 2017

| EUR                 |   |                     |                     | EUR                        |  |                     |                     |
|---------------------|---|---------------------|---------------------|----------------------------|--|---------------------|---------------------|
| Código              | CUSTOS E PERDAS   | 2018                | 2017                | Código                     | PROVEITOS E GANHOS                             | 2018                | 2017                |
|                     | <b>Custos e Perdas Correntes</b>                                  |                     |                     |                            | <b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>            |                     |                     |
|                     | Juros e custos equiparados  |                     |                     |                            | Juros e proveitos equiparados                  |                     |                     |
| 711+...718          | De operações correntes  | 0,00                | 2,17                | 812+813                    | Da carteira de títulos e outros ativos         | 33 401,88           | 17 511,95           |
| 719                 | De operações extrapatrimoniais                                    | 0,00                | 0,00                | 811+814+817+818            | De operações correntes                         | 0,00                | 0,00                |
|                     | Comissões e taxas   |                     |                     | 819                        | De operações extrapatrimoniais                 | 0,00                | 0,00                |
| 722+723             | Da carteira de títulos e outros ativos                            | 2 821,65            | 6 328,92            |                            | Rendimento de títulos e outros ativos          |                     |                     |
| 724+725+726+727+728 | Outras operações correntes  | 122 045,32          | 110 243,47          | 822+823+824+825            | Da carteira de títulos e outros ativos         | 220 149,07          | 185 577,93          |
| 729                 | De operações extrapatrimoniais                                    | 260,19              | 1 307,66            | 829                        | De operações extrapatrimoniais                 | 0,00                | 0,00                |
|                     | Perdas em operações financeiras                                   |                     |                     |                            | Ganhos em operações financeiras                |                     |                     |
| 732+733             | Na carteira de títulos e outros ativos                            | 1 031 459,48        | 315 819,12          | 832+833                    | Na carteira de títulos e outros ativos         | 370 954,99          | 950 874,38          |
| 731+734+738         | Outras operações correntes  | 0,00                | 1 443,56            | 831+834+837+838            | Outras operações correntes                     | 17 450,48           | 0,00                |
| 739                 | Em operações extrapatrimoniais                                    | 78 866,13           | 332 776,58          | 839                        | Em operações extrapatrimoniais                 | 55 980,00           | 198 867,68          |
|                     | Impostos  |                     |                     |                            | Reposição e anulação de provisões              |                     |                     |
| 7411+7421           | Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais | 55 727,45           | 44 760,92           | 851                        | Provisões para encargos                        | 0,00                | 0,00                |
| 7412+7422           | Impostos indirectos   | 121,61              | 319,86              |                            |  |                     |                     |
| 7418+7428           | Outros impostos   | 2 208,83            | 2 466,44            |                            |  |                     |                     |
| 75                  | Provisões do exercício  |                     |                     |                            |  |                     |                     |
| 751                 | Provisões para encargos   | 0,00                | 0,00                | 87                         | Outros Proveitos e Ganhos Correntes            | 0,00                | 0,09                |
| 77                  | Outros Custos e Perdas Correntes                                  | 0,03                | 0,00                |                            |  |                     |                     |
|                     | Total dos custos e perdas correntes (A)                           | <u>1 293 510,69</u> | <u>815 468,70</u>   |                            | Total dos proveitos e ganhos correntes (B)     | <u>697 936,42</u>   | <u>1 352 832,03</u> |
| 79                  | Outros Custos e Perdas das SIM                                    | 0,00                | 0,00                | 89                         | Outros Proveitos e Ganhos das SIM              | 0,00                | 0,00                |
|                     | Total dos outros custos e perdas das SIM (C)                      | <u>0,00</u>         | <u>0,00</u>         |                            | Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)       | <u>0,00</u>         | <u>0,00</u>         |
|                     | <b>Custos e Perdas Eventuais</b>                                  |                     |                     |                            | <b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>            |                     |                     |
| 781                 | Valores incobráveis   | 0,00                | 0,00                | 881                        | Recuperação de incobráveis                     | 0,00                | 0,00                |
| 782                 | Perdas extraordinárias  | 0,00                | 0,00                | 882                        | Ganhos extraordinários                         | 0,00                | 0,00                |
| 783                 | Perdas imputáveis a exercícos anteriores                          | 0,00                | 0,00                | 883                        | Ganhos imputáveis a exercícos anteriores       | 0,00                | 0,00                |
| 788                 | Outros custos e perdas eventuais                                  | 0,00                | 0,00                | 888                        | Outros proveitos e ganhos eventuais            | 0,00                | 0,00                |
|                     | Total dos custos e perdas eventuais (E)                           | <u>0,00</u>         | <u>0,00</u>         |                            | Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)     | <u>0,00</u>         | <u>0,00</u>         |
| 63                  | Imposto sobre o rendimento do exercício                           | 0,00                | 0,00                |                            |  |                     |                     |
| 66                  | <b>Resultado líquido do período (positivo)</b>                    | <u>0,00</u>         | <u>537 363,33</u>   | 66                         | <b>Resultado líquido do período (negativo)</b> | <u>595 574,27</u>   | <u>0,00</u>         |
|                     | <b>TOTAL</b>  | <u>1 293 510,69</u> | <u>1 352 832,03</u> |                            | <b>TOTAL</b>                                   | <u>1 293 510,69</u> | <u>1 352 832,03</u> |
| (8x2/3/4/5)-(7x2/3) | Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos                 | -409 775,19         | 831 816,22          | F - E                      | Resultados Eventuais                           | 0,00                | 0,00                |
| 8x9 - 7x9           | Resultados das Operações Extrapatrimoniais                        | -23 146,32          | -135 216,56         | B + D + F - A - C - E + 74 | Resultados Antes de Impostos                   | -537 516,38         | 584 910,55          |
| B - A               | Resultados Correntes  | -595 574,27         | 537 363,33          | B+D+F-A-C-                 | Resultado Líquido do Período                   | -595 574,27         | 537 363,33          |
|                     |   |                     |                     | E+7411/8+7421/8            |  |                     |                     |

## 2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

|  | EUR                 |                     |
|--|---------------------|---------------------|
|  | 2018                | 2017                |
| <b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>                |                     |                     |
| Recebimentos:  |                     |                     |
| Subscrição de unidades de participação                   | 704 976,29          | 2 199 039,77        |
| Pagamentos:  |                     |                     |
| Resgates de unidades de participação                     | 448 702,45          | 976 313,17          |
| <b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>         | <b>256 273,84</b>   | <b>1 222 726,60</b> |
| <b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS</b> |                     |                     |
| Recebimentos:  |                     |                     |
| Venda de títulos e outros activos                        | 1 541 277,22        | 4 890 695,67        |
| Reembolso de títulos                                     | 454 696,76          | 0,00                |
| Rendimento de títulos e outros activos                   | 283 437,62          | 256 377,02          |
| Juros e proveitos similares recebidos                    | 0,00                | 38,79               |
| Outras taxas e comissões                                 | 0,00                | 0,00                |
| Outros recebimentos relacionados com a carteira          | 1 949 920,45        | 0,00                |
| Pagamentos:  |                     |                     |
| Compra de títulos e outros activos                       | 1 668 698,37        | 5 364 032,59        |
| Juros e custos similares pagos                           | 0,00                | 28 841,11           |
| Comissões de bolsas suportadas                           | 0,00                | 0,00                |
| Comissões de corretagem                                  | 2 358,50            | 7 246,20            |
| Outras taxas e comissões                                 | 1 464,62            | 4 661,41            |
| Outros pagamentos relacionados com a carteira            | 1 949 920,45        | 0,00                |
| <b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>        | <b>606 890,11</b>   | <b>-257 669,83</b>  |
| <b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>                    |                     |                     |
| Recebimentos:  |                     |                     |
| Operações cambiais                                       | 453 386,44          | 1 035 562,09        |
| Operações sobre cotações                                 | 0,00                | 0,00                |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções          | 104 052,74          | 415 250,00          |
| Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas    | 150 149,76          | 209 670,00          |
| Pagamentos:  |                     |                     |
| Operações cambiais                                       | 437 365,84          | 1 037 035,18        |
| Operações sobre cotações                                 | 0,00                | 0,00                |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções          | 122 232,74          | 500 230,00          |
| Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas      | 154 109,76          | 202 880,00          |
| <b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>          | <b>-6 119,40</b>    | <b>-79 663,09</b>   |
| <b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>                      |                     |                     |
| Recebimentos:  |                     |                     |
| Juros de depósitos bancários                             | 0,00                | 0,00                |
| Pagamentos:  |                     |                     |
| Comissão de gestão                                       | 107 427,71          | 194 219,03          |
| Comissão de depósito                                     | 8 985,12            | 21 580,01           |
| Juros devedores de depósitos bancários                   | 0,00                | 2,17                |
| Impostos e taxas   | 75 996,39           | 111 875,01          |
| Outros pagamentos correntes                              | 1 875,00            | 3 750,00            |
| <b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>            | <b>-194 284,22</b>  | <b>-331 426,22</b>  |
| <b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>              | <b>662 760,33</b>   | <b>553 967,46</b>   |
| <b>Disponibilidades no início do período</b>             | <b>1 013 586,59</b> | <b>459 619,13</b>   |
| <b>Disponibilidades no fim do período</b>                | <b>1 676 346,92</b> | <b>1 013 586,59</b> |

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro”, e posteriores alterações.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
- A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Reuters.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
  - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, nos termos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 52º do Código do IRC, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2018**

|                                    | Saldo em<br>31.12.2017 | Subscrições | Resgates   | Distribuição<br>de<br>Resultados | Outros      | Resultado<br>líquido do<br>exercício | Saldo em<br>30.06.2018 |
|------------------------------------|------------------------|-------------|------------|----------------------------------|-------------|--------------------------------------|------------------------|
| Valor base                         | 8 393 563,68           | 505 520,90  | 324 968,81 | 0,00                             | 0,00        | 0,00                                 | 8 574 115,77           |
| Diferença para o valor base        | 1 573 138,64           | 205 455,42  | 128 733,64 | 0,00                             | 0,00        | 0,00                                 | 1 649 860,42           |
| Resultados acumulados              | 957 726,01             | 0,00        | 0,00       | 0,00                             | 888 560,11  | 0,00                                 | 1 846 286,12           |
| Resultado líquido do exercício     | 888 560,11             | 0,00        | 0,00       | 0,00                             | -888 560,11 | -595 574,27                          | -595 574,27            |
|                                    | 11 812 988,44          | 710 976,32  | 453 702,45 | 0,00                             | 0,00        | -595 574,27                          | 11 474 688,04          |
| Número de unidades de participação | 8 393,57               | 505,52      | 324,97     | -                                | -           | -                                    | 8 574,12               |
| Valor da unidade de participação   | 1 407,3865             | 1 406,4232  | 1 396,1415 | -                                | -           | -                                    | 1 338,2940             |

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2018**

|                 | Participantes em<br>30.06.2018 |
|-----------------|--------------------------------|
| Superior a 25%  | 0                              |
| De 10% a 25%    | 2                              |
| De 5% a 10%     | 0                              |
| De 2% a 5%      | 5                              |
| De 0,5% a 2%    | 20                             |
| Inferior a 0,5% | 345                            |
| <b>Total</b>    | <b>372</b>                     |

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

| Ano  | Meses | Valor Líquido Global | Valor da Unidade de<br>Participação | Número de U.P.'s em<br>circulação |
|------|-------|----------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| 2018 | Março | 11 785 762,38        | 1370,2331                           | 8 601,28303                       |
|      | Junho | 11 474 688,04        | 1338,2940                           | 8 574,11577                       |
| 2017 | Março | 10 556 177,69        | 1344,4930                           | 7 851,41859                       |
|      | Junho | 10 933 131,27        | 1364,6999                           | 8 011,38102                       |
| 2016 | Março | 9 204 753,31         | 1218,9603                           | 7 551,31484                       |
|      | Junho | 8 940 615,17         | 1204,5846                           | 7 422,15612                       |

Como o dia 30 de Junho de 2018 foi um sábado, a última valorização do fundo publicado no site da CMVM no primeiro semestre de 2018 correspondeu, conforme regulamento de gestão do fundo, ao valor do último dia útil do semestre, 29 de Junho de 2018. A UP considerada e apresentada aqui para 30 de Junho de 2018 difere da UP do 29 de junho de 2018, após aplicação das diarizações contabilísticas efetuadas pelo sistema.

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2018

### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2018

| Ativo                          | Valor Aquisição       | Mais Valias           | Menos Valias        | Valor Carteira        | Juros corridos     | Soma                  |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|
| 1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS |                       |                       |                     |                       |                    |                       |
| 11-Mercado Capitais            |                       |                       |                     |                       |                    |                       |
| 111-Títulos de Renda Fixa      |                       |                       |                     |                       |                    |                       |
| 11111-Div. Púb. Taxa Fixa      |                       |                       |                     |                       |                    |                       |
| Obrig Poland 07/2027           | 314 446,69 €          | - €                   | 11 560,47 €         | 302 886,22 €          | 7 457,42 €         | 310 343,64 €          |
| OT PGB 4.125% 4/2027           | 1 118 150,00 €        | 85 870,00 €           | - €                 | 1 204 020,00 €        | 8 702,05 €         | 1 212 722,05 €        |
| <b>Sub-total</b>               | <b>1 432 596,69 €</b> | <b>85 870,00 €</b>    | <b>11 560,47 €</b>  | <b>1 506 906,22 €</b> | <b>16 159,47 €</b> | <b>1 523 065,69 €</b> |
| 11121-Div. Priv. Taxa Fixa     |                       |                       |                     |                       |                    |                       |
| Obrig Telefoni 07/19           | 196 255,93 €          | - €                   | 19 798,56 €         | 176 457,37 €          | 4 621,08 €         | 181 078,45 €          |
| Obrig EDF 01/2019              | 178 414,48 €          | - €                   | 7 587,58 €          | 170 826,90 €          | 1 618,82 €         | 172 445,72 €          |
| <b>Sub-total</b>               | <b>374 670,41 €</b>   | <b>- €</b>            | <b>27 386,14 €</b>  | <b>347 284,27 €</b>   | <b>6 239,90 €</b>  | <b>353 524,17 €</b>   |
| 112-Títulos de Renda Variável  |                       |                       |                     |                       |                    |                       |
| 1121-Ações                     |                       |                       |                     |                       |                    |                       |
| Anheuser-Busch InBev           | 85 002,88 €           | - €                   | 2 827,88 €          | 82 175,00 €           | - €                | 82 175,00 €           |
| Credit Agricole                | 260 072,33 €          | 20 085,17 €           | - €                 | 280 157,50 €          | - €                | 280 157,50 €          |
| Aena                           | 180 666,33 €          | - €                   | 4 951,33 €          | 175 715,00 €          | - €                | 175 715,00 €          |
| Ahold Delhaize NV              | 147 815,00 €          | - €                   | 5 018,18 €          | 142 796,82 €          | - €                | 142 796,82 €          |
| Altran Technologies            | 120 014,71 €          | - €                   | 1 403,71 €          | 118 611,00 €          | - €                | 118 611,00 €          |
| Amadeus IT Holding             | 120 709,83 €          | 14 490,17 €           | - €                 | 135 200,00 €          | - €                | 135 200,00 €          |
| Aryzta                         | 153 611,04 €          | - €                   | 2 086,05 €          | 151 524,98 €          | - €                | 151 524,98 €          |
| Atos Origin                    | 148 050,00 €          | 15 680,00 €           | - €                 | 163 730,00 €          | - €                | 163 730,00 €          |
| Bayer                          | 212 770,55 €          | 2 536,15 €            | - €                 | 215 306,70 €          | - €                | 215 306,70 €          |
| BMW                            | 175 231,77 €          | 30 487,73 €           | - €                 | 205 719,50 €          | - €                | 205 719,50 €          |
| Danone                         | 245 673,14 €          | - €                   | 25 628,14 €         | 220 045,00 €          | - €                | 220 045,00 €          |
| BNP Paribas                    | 260 015,10 €          | 12 317,70 €           | - €                 | 272 332,80 €          | - €                | 272 332,80 €          |
| Cap Gemini                     | 135 857,55 €          | 59 982,45 €           | - €                 | 195 840,00 €          | - €                | 195 840,00 €          |
| Continental                    | 176 723,20 €          | 12 960,30 €           | - €                 | 189 683,50 €          | - €                | 189 683,50 €          |
| CRH PLC                        | 186 798,98 €          | - €                   | 19 873,98 €         | 166 925,00 €          | - €                | 166 925,00 €          |
| Daimler                        | 234 698,55 €          | - €                   | 27 961,05 €         | 206 737,50 €          | - €                | 206 737,50 €          |
| Vinci                          | 197 055,00 €          | 37 671,00 €           | - €                 | 234 726,00 €          | - €                | 234 726,00 €          |
| Faurecia                       | 83 990,55 €           | 99 369,46 €           | - €                 | 183 360,00 €          | - €                | 183 360,00 €          |
| Valeo                          | 236 087,66 €          | - €                   | 1 987,66 €          | 234 100,00 €          | - €                | 234 100,00 €          |
| Hella KGaA Hueck               | 196 520,80 €          | 5 079,20 €            | - €                 | 201 600,00 €          | - €                | 201 600,00 €          |
| Infineon Technologie           | 149 452,26 €          | 40 468,74 €           | - €                 | 189 921,00 €          | - €                | 189 921,00 €          |
| ING Groep                      | 94 316,91 €           | - €                   | 9 253,71 €          | 85 063,20 €           | - €                | 85 063,20 €           |
| Deutsche Lufthansa             | 184 579,01 €          | 141 931,00 €          | - €                 | 326 510,00 €          | - €                | 326 510,00 €          |
| LVMH Louis Vuitton             | 120 344,36 €          | - €                   | 6 264,36 €          | 114 080,00 €          | - €                | 114 080,00 €          |
| Marine Harvest                 | 149 349,24 €          | 31 412,99 €           | - €                 | 180 762,23 €          | - €                | 180 762,23 €          |
| Michelin                       | 210 550,81 €          | 50 199,19 €           | - €                 | 260 750,00 €          | - €                | 260 750,00 €          |
| Nordea Bank AB                 | 188 448,18 €          | - €                   | 29 969,66 €         | 158 478,52 €          | - €                | 158 478,52 €          |
| Nestle                         | 218 347,19 €          | 14 300,40 €           | - €                 | 232 647,59 €          | - €                | 232 647,59 €          |
| Novartis                       | 95 802,54 €           | - €                   | 11 210,96 €         | 84 591,58 €           | - €                | 84 591,58 €           |
| Novo Nordisk A/S               | 151 637,18 €          | 15 179,32 €           | - €                 | 166 816,51 €          | - €                | 166 816,51 €          |
| Renault                        | 252 186,20 €          | - €                   | 26 413,20 €         | 225 773,00 €          | - €                | 225 773,00 €          |
| Safran                         | 127 575,00 €          | 90 930,00 €           | - €                 | 218 505,00 €          | - €                | 218 505,00 €          |
| SAP                            | 248 951,15 €          | 101 331,85 €          | - €                 | 350 283,00 €          | - €                | 350 283,00 €          |
| Siemens                        | 274 265,00 €          | - €                   | 29 709,80 €         | 244 555,20 €          | - €                | 244 555,20 €          |
| Telefonica                     | 218 796,40 €          | - €                   | 59 386,30 €         | 159 410,10 €          | - €                | 159 410,10 €          |
| Telecom Italia                 | 216 813,75 €          | - €                   | 54 276,75 €         | 162 537,00 €          | - €                | 162 537,00 €          |
| PSA Peugeot Citroen            | 91 341,00 €           | 58 293,00 €           | - €                 | 149 634,00 €          | - €                | 149 634,00 €          |
| Veolia Environnement           | 145 193,89 €          | - €                   | 4 052,90 €          | 141 141,00 €          | - €                | 141 141,00 €          |
| Wirecard                       | 235 223,37 €          | 109 651,63 €          | - €                 | 344 875,00 €          | - €                | 344 875,00 €          |
| <b>Sub-total</b>               | <b>6 930 538,41 €</b> | <b>964 357,45 €</b>   | <b>322 275,62 €</b> | <b>7 572 620,23 €</b> | <b>- €</b>         | <b>7 572 620,23 €</b> |
| 1129-ETF's                     |                       |                       |                     |                       |                    |                       |
| 11291-ETF's Ações              |                       |                       |                     |                       |                    |                       |
| Amundi ETF EasterEur           | 323 107,43 €          | 63 535,07 €           | - €                 | 386 642,50 €          | - €                | 386 642,50 €          |
| <b>Sub-total</b>               | <b>323 107,43 €</b>   | <b>63 535,07 €</b>    | <b>- €</b>          | <b>386 642,50 €</b>   | <b>- €</b>         | <b>386 642,50 €</b>   |
| <b>Total</b>                   | <b>9 060 912,94 €</b> | <b>1 113 762,52 €</b> | <b>361 222,23 €</b> | <b>9 813 453,23 €</b> | <b>22 399,37 €</b> | <b>9 835 852,60 €</b> |

## DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

| Contas                            | Saldo Inicial       | Aumentos            | Reduções            | Saldo Final         |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa                             | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                |
| Depósitos à ordem                 | 1 013 586,59        | 5 641 897,28        | 4 979 136,95        | 1 676 346,92        |
| Depósitos a prazo e com pré-aviso | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                |
| Certificados de depósito          | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                |
| Outras contas de disponibilidades | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                |
| <b>Total</b>                      | <b>1 013 586,59</b> | <b>5 641 897,28</b> | <b>4 979 136,95</b> | <b>1 676 346,92</b> |

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo “Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas”.

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2018

### TERCEIROS - ACTIVO

|  | 2018        | 2017            |
|--|-------------|-----------------|
| Juros a receber de depósitos ordem         | 0,00        | 0,00            |
| Margens iniciais em operações Futuros      | 0,00        | 0,00            |
| Ajustes de margens em operações de Futuros | 0,00        | 0,00            |
| Operações de bolsa a regularizar           | 0,00        | 0,00            |
| Outros valores pendentes de regularização  | 0,00        | 5 000,00        |
|  | <b>0,00</b> | <b>5 000,00</b> |

### TERCEIROS - PASSIVO

|                                     | 2018             | 2017             |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Subscrições pendentes               | 0,00             | 6 000,00         |
|                                     | 0,00             | 6 000,00         |
| Imposto sobre mais valias           | 0,00             | 0,00             |
| Comissão de gestão a pagar          | 17 548,48        | 18 047,21        |
| Comissão de auditoria               | 1 153,13         | 1 153,13         |
| Comissão de depósito a pagar        | 1 218,68         | 2 005,23         |
| Taxa de supervisão                  | 137,70           | 141,76           |
| Imposto do Selo                     | 1 470,07         | 1 502,21         |
|                                     | 21 528,06        | 22 849,54        |
| Operações de bolsa a regularizar    | 0,00             | 0,00             |
| Imposto a liquidar sobre dividendos | 0,00             | 0,00             |
|                                     | <b>21 528,06</b> | <b>28 849,54</b> |

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

|                                  | 2018             | 2017             |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| Proveitos a receber de:          |                  |                  |
| Carteira de títulos              | 22 399,37        | 30 836,04        |
| Outros Acréscimos de Proveitos   | 0,00             | 0,00             |
| Despesas com custo diferido      | 0,00             | 21 450,00        |
| Outros acréscimos e diferimentos |                  |                  |
| Operações cambiais a liquidar    | 0,00             | 0,00             |
|                                  | <b>22 399,37</b> | <b>52 286,04</b> |

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

|                             | 2018        | 2017        |
|-----------------------------|-------------|-------------|
| Taxa de supervisão          | 0,00        | 0,00        |
| Taxa IES                    | 0,00        | 0,00        |
| Impostos Diferidos          | 0,00        | 0,00        |
| Outros acréscimos de custos | 0,00        | 0,00        |
|                             | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2018

| Moedas           | A Vista      | A Prazo |          |       |        | Total a Prazo | Posição Global |
|------------------|--------------|---------|----------|-------|--------|---------------|----------------|
|                  |              | Futuros | Forwards | Swaps | Opções |               |                |
| CHF              | 542 313,26   | 0,00    | 0,00     | 0,00  | 0,00   | 0,00          | 542 313,26     |
| DKK              | 1 243 200,00 | 0,00    | 0,00     | 0,00  | 0,00   | 0,00          | 1 243 200,00   |
| NOK              | 1 719 320,00 | 0,00    | 0,00     | 0,00  | 0,00   | 0,00          | 1 719 320,00   |
| PLN              | 1 324 582,00 | 0,00    | 0,00     | 0,00  | 0,00   | 0,00          | 1 324 582,00   |
| SEK              | 1 656 576,00 | 0,00    | 0,00     | 0,00  | 0,00   | 0,00          | 1 656 576,00   |
| USD              | 404 864,00   | 0,00    | 0,00     | 0,00  | 0,00   | 0,00          | 404 864,00     |
| Contravalor Euro | 1 624 991,90 | 0,00    | 0,00     | 0,00  | 0,00   | 0,00          | 1 624 991,90   |

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2018

| Maturidades    | Montante em Carteira (A) | Extra-patrimoniais (B) |             |         |        | Saldo (A)±(B)  |
|----------------|--------------------------|------------------------|-------------|---------|--------|----------------|
|                |                          | FRA                    | Swaps (IRS) | Futuros | Opções |                |
| de 0 a 1 ano   | 170 826,90 €             | - €                    | - €         | - €     | - €    | 170 826,90 €   |
| de 1 a 3 anos  | 176 457,37 €             | - €                    | - €         | - €     | - €    | 176 457,37 €   |
| de 3 a 5 anos  | - €                      | - €                    | - €         | - €     | - €    | - €            |
| de 5 a 7 anos  | - €                      | - €                    | - €         | - €     | - €    | - €            |
| mais de 7 anos | 1 506 906,22 €           | - €                    | - €         | - €     | - €    | 1 506 906,22 € |

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2018

| Ações e Valores Similares | Montante (Euro) | Extra-patrimoniais |        | Saldo        |
|---------------------------|-----------------|--------------------|--------|--------------|
|                           |                 | Futuros            | Opções |              |
| Ações                     | 7 572 620,24    | 0,00               | 0,00   | 7 572 620,24 |
| Fundos e ETF de Ações     | 386 642,50      | 0,00               | 0,00   | 386 642,50   |
| Total                     | 7 959 262,74    | 0,00               | 0,00   | 7 959 262,74 |

## NOTA 14 - QUADRO DE PERDAS POTENCIAIS LIGADAS AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2018

|                     | 2018                   |       | 2017                   |       |
|---------------------|------------------------|-------|------------------------|-------|
| VAR com derivados   | - €                    | 0,00% | - €                    | 0,00% |
| VAR sem derivados   | 656 107,05 €           | 5,72% | 266 251,93 €           | 2,25% |
| <b>VLG do Fundo</b> | <b>11 474 688,04 €</b> |       | <b>11 812 988,44 €</b> |       |

Dados em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2018

| Custos                               | Valor               | %VLG          |
|--------------------------------------|---------------------|---------------|
| Comissão de Gestão Fixa              | 106 928,98 €        | 0,893%        |
| Comissão de depósito                 | 8 198,57 €          | 0,068%        |
| Taxa de Supervisão                   | 856,71 €            | 0,007%        |
| Custos de Auditoria                  | 2 306,26 €          | 0,019%        |
| Outros Custos Correntes              | 804,71 €            | 0,007%        |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>119 095,23 €</b> |               |
| <b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b> |                     | <b>0,994%</b> |

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2018 (que evidencia um total de 11 512 200 euros e um total de capital do fundo de 11 474 688 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 595 574 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível**, em 30 de junho de 2018, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período de seis meses corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

| Matérias relevantes de auditoria   | Síntese da resposta de auditoria  |
|--|---|
| <b>1. Valorização da carteira de títulos</b>   |   |
| <p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 85% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p> | <p>Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p> |
| <b>2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares</b>  |   |
| <p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>  | <p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>  |

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período de seis meses corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2011. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 29 de agosto de 2018;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Lisboa, 29 de agosto de 2018

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Rui Lourenço Helena', written over a horizontal line.

Rui Lourenço Helena, em representação de  
BDO & Associados - SROC  
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)